



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013

Boletim das UN - #58: As RSCM nas UN

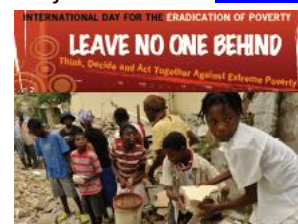
Outubro 2014

O Conselho Geral Alargado das RSCM nas UN



Outubro foi um mês memorável para a ONG RSCM! A 17 de Outubro, [Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza](#) pudemos acolher 18 membros do CGA e o Grupo Stewardship do Instituto, na Sede das UN, em Nova Iorque. A visita começou no Centro de Recursos do DIP com um painel composto por 4 membros das RUN (Religiosas nas UN) em representação de 4 ONGs diferentes, que partilharam o seu ministério ONG nas UN. Depois de uma sanduiche como almoço no nosso departamento ONG, recolhemos os nossos passes para participar nas UN no Evento da Comemoração onde tivemos a sorte de ouvir [Ban-ki-Moon na sua mensagem](#) para o dia.

O evento Comemorativo foi patrocinado por dois estados membros (**França e Burkina Faso**) em conjunto com a [ATD 4º Mundo e a ONG para a Erradicação da Pobreza](#). Apresentou, em vídeo, a experiência das pessoas que vivem na pobreza nos EUA (em pessoa) e em todo o mundo, falando das seus desafios e esperanças. Foram escolhidos 2 jovens para liderar o evento, dando voz àqueles que raramente são ouvidos directamente nas salas de Conferências das UN. Uma rápida visita a diversas exposições,



uma apresentação de arte e poesia por pessoas que vivem na pobreza, levou-nos a zonas recém renovadas do edifício das UN. Tivemos a experiência da participação como ONG numa sessão da Assembleia Geral tendo ocupado os lugares do ECOSOC e tivemos a sorte de ouvir o Presidente da Assembleia Geral e do Secretário Geral. O dia terminou na cafeteria com uma curta sessão de despedida, enriquecida pela presença da Brigid Driscoll que, simpaticamente, acompanhou o grupo visitante durante o dia.

Outra oportunidade para partilhar com as nossa líderes RSCM de todo o mundo que vieram reunir-se em Sag Harbour, onde a Veronica esteve como tradutora e também partilhou uma curta apresentação relacionada com o nosso estatuto no ECOSOC e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável propostos. A apresentação do Conselho Geral baseada nos Relatórios do Encontro da JPIC no País de Gales, sublinhou a maneira como estamos a trabalhar para a implementação do compromisso do Capítulo do **“reforço da parceria entre a JPIC e a ONG”**

Celebrando as Jovens!

Este ano, a comemoração do **Dia Internacional da Menina** no dia **10 de Outubro** teve como tema: **Capacitar as jovens adolescentes: Acabar com o ciclo da violência**”. Vários acontecimentos organizados em Nova Iorque e em todo o mundo tiveram como objectivo despertar a consciência sobre questões que têm impacto negativo nas jovens e a urgência de defender os direitos humanos das jovens. Participaram pessoalmente cerca de 420 jovens de 22 países na **Acção Falar Alto** nas UN organizado pelo **Grupo de Trabalho da ONG sobre Meninas** enquanto 168.000 pessoas em todo o mundo se juntaram a elas via internet. A notícia de que **Malala Yousafzai** ia ser uma vencedora do Prémio Nobel da Paz de 2014 deu um grande impulso à celebração do Dia Internacional da Menina!



A nossa ONG RSCM ajudou em planear o **Dia de Retiro do Corpo Docente** para 100 professores e colaboradores que se realizou a 10 de Outubro, em **Marymount School of New York**. O foco foi sobre as jovens com base na violência de género e tráfico humano. A Veronica trabalhou com a Winifred Doherty (*Representante da ONG das Religiosas do Bom Pastor*) e Molly Butler (*Grupo de Trabalho sobre Meninas e ONG da Comunidade do Loreto*) na apresentação do painel, partilha de experiências e iniciativas e resposta a questões levantadas. Neste dia, o corpo docente foi convidado a utilizar os recursos da nossa ONG RSCM para tratar o objectivo central da Escola neste ano: **despertar as consciências para a justiça social**.

Para mais sobre o Dia Internacional da Menina

www.unwomen.org/en/news/in-focus/girl-child#sthash.1MvYEBNq.dpuf
www.dayofthegirlsummit.org/girls-speak-out-2014 www.youtube.com/watch?v=tJUsvdOVgYg



Pegar no Quiz:

www.beijing20.unwomen.org/en/get-involved/quiz

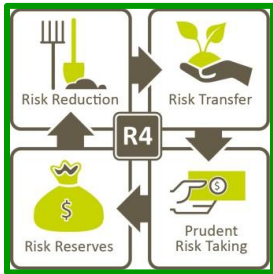
Dia Mundial da Alimentação – 16 de Outubro



Este ano a comemoração do **Dia Mundial da Alimentação** ligou o foco para 500 milhões de famílias de agricultores. O tema Agricultura Familiar: **Cuidar do Mundo, Alimentar o Planeta**. A FAO (*Organização para a Alimentação e Agricultura*) calcula que 70% das famílias agrícolas que dependem do trabalho agrícola produzem 80% da alimentação mundial. A maior parte das áreas rurais têm menos de 1 hectare e encontram-se nos países pobres. Uma [mensagem do Papa Francisco](#) fez parte da cerimónia oficial, marcando o dia na Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO), na Sede em

Roma. O Papa Francisco fez algumas questões desafiantes na sua **Mensagem à Direcção da FAO** para o Dia mundial da Alimentação. “*Até quando se continuará a defender sistemas de produção e de consumo que excluem a maior parte da população mundial inclusive das migalhas que caem das mesas dos ricos?*” <https://www.youtube.com/watch?v=1Xtz-S4v058>

Iniciativa da Resiliência Rural R4



O **Programa Mundial da Alimentação** e a Oxfam em parceria lançaram a **Iniciativa da Resiliência Rural R4** em diversos países, na África Subsariana, incluindo mais recentemente um esquema piloto na Zâmbia e no Malawi. Tem como finalidade fortalecer a resiliência dos produtores rurais, dando aos agricultores pobres a capacidade de pagar o seguro dos cereais com o seu próprio trabalho. As comunidades rurais são ajudadas para se tornarem mais fortes face às calamidades para que não voltem a precisar de tomar medidas desesperadas, tais como, vender os seus animais ou tirar os filhos da escola.

www.un.org/apps/news/story.asp?NewsID=48726#.VFPn4fnF83k

Factos breves sobre a Fome no Mundo

- 870 milhões de pessoas no mundo não têm uma alimentação suficiente. Uma em nove pessoas no planeta passa fome
- Em cada 10 segundos morre uma criança com fome
- No Brasil, a agricultura familiar fornece 40% da produção da maior parte dos cereais, trabalhando em menos do que 25% da terra lavrável
- Aproximadamente 1,3 biliões de toneladas de alimentos produzidos para o consumo da humanidade perde-se ou é desperdiçado globalmente todos os anos
- As famílias de agricultores, hoje, são responsáveis por, pelo menos, 56% da produção agrícola.

Erradicação da Pobreza e Protecção Social



Como os estados membros se preparam para entrar em negociações sobre os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável propostos e a agenda do desenvolvimento post 2015, o papel importante que as políticas de protecção social desempenham é cada vez mais claro. Em Outubro passado a **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** emanou o primeiro [Relatório sobre a Protecção Social Mundial](#). O relatório sublinha a importância da segurança social como um direito humano e uma necessidade económica e social. A experiência dos países que recentemente lançaram um programa assim, (*incluindo o Brasil, Chile e Colômbia*) mostra que é possível e tem um papel significativo na retirada das pessoas de situações de extrema pobreza. Num mundo onde o direito humano fundamental à segurança social continua largamente a não ser cumprido para cerca de 80% da população mundial, a questão da protecção social universal é obrigatória. A OIT conclui que: “*a protecção social é essencial para a recuperação (económica), inclusive para o desenvolvimento e a justiça social e deve fazer parte da agenda de desenvolvimento 2015*”. http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/documents/publication/wcms_245157.pdf

Chefes religiosos em combate contra o extremismo violento



Os chefes religiosos podem desempenhar um papel importante na mediação, ajudando a diminuir as tensões e dar um apoio radical à implementação da paz. Este foi o tema de um evento recente a que a Veronica assistiu nas UN, dirigido pela **Rede para Aqueles que promovem a Paz, Religiosos e Tradicionais**. A Rede, que é a única global do género, foi criada no ano passado como um esforço unido da Ajuda à Igreja da Finlândia (FCA), a Unidade de Apoio à Mediação das UN (MSU), a Aliança de Civilizações das UN (UNAOC), a Organização da Cooperação Islâmica (OIC) e Religiões pela Paz (RfP). Os religiosos e os chefes tradicionais da Síria, Iémen, Nigéria, Paquistão, Somália, Sudão, Sri Lanka e África do Sul partilharam casos de iniciativas locais com sucesso, para “desradicalizar” os jovens, oferecendo contra partidas ao extremismo violento. Comprometendo as mães, trabalhando em grupos de diversas religiões, juntando vários grupos de jovens para quebrar o sentido das diferenças e estereótipos, foram algumas das iniciativas desenvolvidas e que foram bem sucedidas, com o fim de reduzir o extremismo e fortalecer a construção da paz.

<http://www.buildingpeace.org/religious-leaders-help-counter-extremist-violence>

Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Rede Internacional de Escolas RSCM Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução portuguesa por **Maria Luiza Pinho, rscm**